

Arce suspende atendimento ao consumidor após bloqueio de verbas

| A PARTIR DE 1º DE JULHO | Queixas ou abertura de procedimento administrativo relacionados ao serviço de energia devem ser feitos diretamente nos canais da Aneel

MARIAH SALVATORE
ESPECIAL PARA O POVO
mariah.salvatore@opovo.com.br

A partir de 1º de julho, usuários da Enel no Ceará não poderão mais registrar reclamações ou abrir processos administrativos por meio da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce). A medida foi comunicada oficialmente pela própria Arce e decorre de um contingenciamento orçamentário imposto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), responsável pelos contratos de descentralização dos serviços.

De acordo com nota divulgada pela Arce, a suspensão dos atendimentos telefônico e presencial ocorre por determinação da Aneel e atinge os serviços da Ouvidoria, responsáveis por receber reclamações de consumidores e mediar conflitos com as distribuidoras.

Durante o período, os consumidores deverão entrar em contato diretamente com a Aneel, por meio do telefone 167 ou pelo site oficial www.gov.br/aneel.

A fiscalização dos serviços prestados pela Enel no Estado segue sob responsabilidade da Arce, conforme reforçado por representantes da agência, mas o vínculo para atendimento direto à população fica temporariamente interrompido.

O Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Ceará (Conerge-CE), que representa os 4,3 milhões de usuários da área de concessão, publicou um manifesto, no dia 25 de junho, expressando preocupação com as consequências do corte orçamentário. No documento, o Conselho afirma que a medida compromete a atuação regulatória e a proteção dos consumidores.

Segundo o Conerge, o orçamento inicialmente solicitado pela Aneel para 2025 era de R\$ 239,8 milhões, aprovado em R\$ 155,6 milhões e, posteriormente, reduzido para R\$ 117 milhões, conforme o Decreto nº 12.477/2025. Como consequência, 145 colaboradores terceirizados foram desligados da agência, o equivalente a 15% da força de trabalho.

O manifesto destaca ainda que os recursos da Aneel são arrecadados diretamente por meio da Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE), paga pelos próprios consumidores nas contas de luz.

A estimativa de arrecadação da TFSEE para 2025 é de R\$ 1,35 bilhão. No entanto, segundo o Conerge, houve acúmulo de sobras orçamentárias nos últimos dez anos, totalizando R\$ 6,6 bilhões (valores corrigidos pelo IPCA até junho de 2025).

Além disso, o Conselho chama atenção para o possível impacto de emendas incluídas na Lei das Eólicas Offshore, que podem gerar um aumento estimado de 3,5% na conta de luz, com custo adicional

de R\$ 7,8 bilhões anuais pelos próximos 25 anos.

Procurada pela reportagem para responder a questionamentos específicos — como os critérios utilizados para a suspensão dos atendimentos regionais, os impactos esperados no serviço ao consumidor e a possibilidade de retomada dos contratos com agências estaduais —, a Aneel se limitou a encaminhar a nota publicada em seu site no dia 18 de junho.

No comunicado, a Agência confirma que o orçamento

disponível para 2025 foi reduzido para R\$ 117 milhões e informa uma série de mudanças operacionais como a interrupção do atendimento humano da Ouvidoria, incluindo suspensão do chat humano no portal da agência.

Também informou a redução do horário de funcionamento da sede da Aneel, que passará a operar das 8h às 14h em dias úteis; a suspensão de ações descentralizadas de fiscalização; o cancelamento da Pesquisa Nacional

de Satisfação do Consumidor (IASC), realizada desde 1999; limitação de audiências públicas e consultas à modalidade remota; e redução de contratações em áreas como TI, geoprocessamento, licenciamento e pessoal.

Ainda segundo a nota, a Aneel encaminhou um ofício ao Ministério do Planejamento solicitando a revisão do corte e alertando para os riscos à execução das atribuições legais da agência e à proteção dos consumidores.

FCO FONTENELE



A MEDIDA está relacionada a cortes orçamentários determinados pelo Decreto nº 12.477, de 30 de maio de 2025



OUVIDORIA

A Ouvidoria da Aneel também dispõe de atendimento pelo 0800 7270167

Ceará registra a abertura de 166,9 mil empresas em 12 meses

| DIZ JUCEC | Setor de serviços respondeu por mais de 60% das aberturas até junho

MARIA CLARA MOREIRA
ESPECIAL PARA O POVO
maria.clara@opovo.com.br

No acumulado de 12 meses, de junho de 2024 a junho de 2025, o Ceará registrou a abertura de 166.942 novas empresas.

O crescimento, segundo o presidente da Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec), Eduardo Jereissati, ocorreu a partir de ações que visavam modernizar e desburocratizar os processos. “Vamos continuar trabalhando para garantir que o Ceará continue sendo um dos destinos mais promissores”, destacou Eduardo.

Ao todo foram englobados os três setores: serviços, cuja

quantidade de empreendimentos (101.387) representou mais de 60% dos abertos, comércio, com 47.613, e pela indústria, com 17.942.

Outro ponto ressaltado por ele, foi a “redução no tempo de constituição de empresas”, que passou de quase três horas para 38 minutos, a partir de janeiro de 2025.

A mudança, para o gestor, faz parte do compromisso de “tornar o Ceará um estado cada vez mais atrativo para o empreendedorismo e para os investidores”, e pôde acontecer devido ao foco na digitalização dos serviços.

Os exemplos citados foram o lançamento de novos canais digitais, que permitiu que processo presenciais fossem realizados de forma online, e o uso do Pix para o pagamento dos Documentos de Arrecadação Estadual (DAEs) diretamente pelo portal.

Além disso, houve um aumento no número de municípios integrados ao programa que simplifica a formalização dos negócios, Empresa Mais Simples, que passou de 17 para 37 em apenas um ano.



SEGURANÇA

Em maio, a Jucec implementou no portal de serviços a autenticação de dois fatores (2FA) para as assinaturas eletrônicas realizadas por meio do gov.br nos processos de registro empresarial. A medida visa reforçar a segurança jurídica dos atos registrados digitalmente

38

minutos é o tempo de constituição de empresas, segundo a Jucec

Pedra, papel, tesoura e inscrição garantida!

Edson Queiroz
Infantil II ao 5º ano
De 01 a 04 e 07 a 14 Julho
Das 7h30 às 11h30

Aldeota
Infantil III ao 5º ano
De 21 a 25 e 28 de Julho a 01 de Agosto
Das 7h30 às 11h30

FÉRIAS

na Escola da Vida!

Colônia de Férias do Colégio Batista.
AQUI, A BRINCADEIRA É COISA SÉRIA.

Colégio Batista Santos Dumont
A Escola da Vida

4008-2300